

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### Atividades extracurriculares em urgência e emergência: contribuições da liga acadêmica para formação dos estudantes de enfermagem

### Extracurricular activities in urgency and emergency: contributions of the academic league for the training of nursing students

### Actividades extracurriculares en urgencias y emergencias: aportaciones de la liga académica para la formación de los estudiantes de enfermería

Yuri Neves Arantes Paulino<sup>1</sup>, Gabriela do Nascimento Martins de Araujo<sup>2</sup>

#### RESUMO

**Objetivo:** Relatar as experiências que os estágios extracurriculares, no âmbito das urgências, atribuíram à formação de acadêmicos em enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato descritivo, sobre as experiências das atividades extracurriculares oferecidas pela Liga Acadêmica do Trauma e Emergência (LATE) da Universidade Federal de Juiz de Fora e das contribuições oportunizadas aos acadêmicos de enfermagem pela realização de plantões no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) **Resultados:** Os estágios extracurriculares possibilitaram melhor articulação entre os conteúdos teóricos e as vivências práticas e oportunizou a aproximação dos acadêmicos de enfermagem das rotinas do serviço de atendimento às urgências e emergência. **Considerações Finais:** A inserção dos acadêmicos de enfermagem nessas atividades despontou-se como uma importante estratégia para articular os conteúdos da graduação com as vivências da rotina do serviço de saúde.

*Informações do Artigo:*  
*Recebido em: 29/10/2020*  
*Aceito em: 27/02/2021*

#### DESCRIPTORIOS:

Assistência Pré-Hospitalar; Enfermagem; Graduação.

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Enfermagem. Endereço: Rua José Lourenço Kelmer - São Pedro, Juiz de Fora - MG, 36036-900. E-mail: yurineves90@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Enfermagem. E-mail: gab.nma@outlook.com

#### ABSTRACT

**Objective:** To report the contributions of the extracurricular internship's experiences, to the academics in nursing, in the scope of the emergencies. **Method:** This is a descriptive report about the extracurricular activities experiences offered by the Trauma and Emergency Academic League (LATE) of the Federal University of Juiz de Fora and the contributions to the nursing academics by the shifts in the Emergency Mobile Service (SAMU). **Results:** The extracurricular internships allowed better articulation between theoretical contents and practical experiences and provided the opportunity to bring nursing academics closer to the routines of the emergency care service. **Final Considerations:** The insertion of nursing academics in those activities had emerged an important strategy to articulate the contents of the graduation and the health service routine experiences.

#### DESCRIPTORS:

Prehospital Care; Nursing; Graduation.

#### RESUMEN

**Objetivo:** Informar las experiencias que las pasantías extraescolares, en el contexto de urgencias, atribuyen a la formación de estudiantes de enfermería. **Metodología:** Se trata de un informe descriptivo, sobre las experiencias de las actividades extraescolares que ofrece la Liga Académica de Trauma y Emergencias (LATE) de la Universidad Federal de Juiz de Fora y los aportes oportunistas a los estudiantes de enfermería al realizar turnos en el Servicio de Asistencia Móvil de Urgencia (SAMU). **Resultados:** Las pasantías extraescolares permitieron una mejor articulación entre los contenidos teóricos y las experiencias prácticas, y posibilitaron que los estudiantes de enfermería se acercaran a las rutinas del servicio de atención a la urgencia y emergencia. **Consideraciones finales:** La inserción de los estudiantes de enfermería en estas actividades ha surgido como una estrategia importante para articular los contenidos de la carrera de pregrado con las experiencias de la rutina del servicio de salud.

#### DESCRIPTORES:

Atención Prehospitalaria; Enfermería; Graduación.

## INTRODUÇÃO

O campo de conhecimentos da saúde é extremamente amplo e está em constante construção, o que demanda estudo e contínua atualização dos saberes científicos aliados ao aprimoramento das habilidades técnicas por parte de seus integrantes. Tendo em vista o cenário de atenção às urgências e emergências, além de articular teoria e prática, ainda são exigidos do profissional: raciocínio clínico rápido, tomada de atitude em diferentes contextos de atendimento, acolhimento com classificação de risco, entre outras competências. Diante disso, nota-se que é de suma importância garantir preparação adequada àqueles que vão integrar futuramente as equipes multidisciplinares de atuação nesse campo<sup>(1,2,3)</sup>.

No Brasil, com o desenrolar do Sistema Único de Saúde (SUS), em 2003, o Ministério da Saúde (MS) determinou a implantação da Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU), que busca garantir assistência resolutiva e de qualidade aos pacientes em condições agudas e/ou crônicas agudizadas. Anos depois, por meio da Portaria nº 1.600, de 7 de julho de 2011, o MS reformulou a PNAU

instituindo a Rede de Atenção às Urgências, que se desenvolve a partir do respeito aos princípios de universalidade, integralidade e equidade preconizados pelo SUS, de forma horizontalizada<sup>(4,5,6)</sup>.

Dada a relevância da temática, ressalta-se que a formação acadêmica dos profissionais de saúde deve acompanhar os avanços desta área que está em constante construção, sendo imprescindível a adoção de estratégias que estimulem o contato precoce com as especificidades da assistência aos pacientes com agravos críticos, contribuindo também para que os usuários da rede tenham seus direitos garantidos e sejam cuidados da melhor maneira e em tempo hábil<sup>(3)</sup>.

Sob a ótica dos profissionais de enfermagem, vale destacar que estes representam número expressivo na força de trabalho da Rede de Urgência e Emergência (RUE), sendo assim, configura-se como primordial que, enquanto componentes da equipe de saúde, tais profissionais possuam a expertise para lidar com as demandas do serviço e que a exerçam de modo consciente e responsável, levando em conta o impacto na qualidade da assistência<sup>(2,4)</sup>.

A literatura demonstra que a graduação em Enfermagem desenvolve conteúdos que conduzem à formação de profissionais aptos a desenvolver o cuidado de enfermagem em todos os níveis de atenção, fundamentados no domínio sobre o processo saúde-doença do indivíduo, família e coletividade. No contexto das urgências e emergências, o enfermeiro deve associar rapidamente esse aporte teórico apreendido com a prática assistencial, baseado nas habilidades e competências previamente adquiridas na academia por meio de metodologias facilitadoras do processo ensino-aprendizagem<sup>(3,4)</sup>.

Apesar da extensa grade curricular dos cursos de Enfermagem, a implementação de atividades complementares configura-se como significativa estratégia para agregar mais conhecimento e possibilitar vivências profissionais aos estudantes, além de permitir que eles reconheçam suas qualidades e capacidades, desenvolvendo-as a fim de que contribuam posteriormente na condução de um caminho laboral mais sólido<sup>(4,5)</sup>.

A inserção no serviço de saúde ainda na graduação é de grande valia para a formação dos enfermeiros, no entanto, é importante frisar que, além do supracitado, o entendimento acerca da administração dos serviços de saúde e gestão de insumos e pessoas também são características essenciais e inerentes ao exercício da enfermagem<sup>(1,3)</sup>. Nesse contexto, a categoria tem assumido um papel cada vez mais importante na identificação precisa das necessidades dos pacientes que buscam os serviços de saúde, o que se revela na otimização do processo de trabalho, na redução do tempo de espera nas filas e na satisfação da clientela com a assistência prestada<sup>(5)</sup>.

Com a finalidade de viabilizar aos acadêmicos de Enfermagem e Medicina proximidade e aquisição de experiências na atenção às urgências, a Liga Acadêmica do Trauma e Emergência da Universidade Federal de Juiz de Fora (LATE-UFJF), por meio de convênio com o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Sudeste (CISDESTE) de Juiz de Fora, Minas Gerais, atua no Serviço

de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192). Ademais, a liga promove atividades complementares mediante cumprimento dos seguintes objetivos: capacitação teórico-prática dos acadêmicos, atuação integrada e comprometida com a comunidade e fomento à produção científica.

Este estudo se justifica pelo valor dado às experiências vivenciadas pelos autores na realização dos estágios extracurriculares oportunizados pela LATE-UFJF e nas repercussões que esta atividade teve em sua formação como futuros enfermeiros. Essa investigação objetivou relatar as experiências que os estágios extracurriculares, no âmbito das urgências, atribuíram à formação de acadêmicos em enfermagem.

## **MÉTODOS**

Para o alcance do objetivo proposto foi realizado um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, decorrido das atividades oferecidas pela Liga Acadêmica do Trauma e Emergência da Universidade Federal de Juiz de Fora. As vivências ocorreram de agosto de 2019 a março de 2020, por meio da realização de estágios extracurriculares no SAMU 192 do município.

## **RESULTADOS**

O ingresso na LATE-UFJF se dá por meio de processo seletivo anual, que dispõe de um total de 40 vagas para acadêmicos dos cursos de Medicina e Enfermagem, sendo o primeiro com 26 vagas distribuídas do quarto ao nono período e, o segundo, com 14 vagas do quinto ao oitavo período. É exigido que os interessados realizem uma prova com questões relacionadas ao eixo temático da liga - Trauma e Emergência. A liga conta, ainda, com um orientador médico e mais sete estudantes que compõem a Diretoria e ficam responsáveis por todos os trâmites administrativos.

Os estágios extracurriculares ocorrem na base do CISDEST, com o mínimo de dois plantões mensais, com carga horária de 12 (doze) horas, dentro do período de um ano. Os plantões são distribuídos ao final de cada mês, conforme disponibilidade dos ligantes, por meio de escalas geradas e planejadas previamente pela diretoria com data e tipo de viatura a tripular, podendo se tratar de uma Unidade de Suporte Básico (USB) ou Unidade de Suporte Avançado (USA). O acadêmico acompanhará as ocorrências atendidas pela viatura designada a ele sob supervisão dos profissionais (condutor socorrista, técnico de enfermagem, enfermeiro, médico) e, para fins de comprovação, ao término de cada plantão o ligante registra uma folha de ponto.

Antes de iniciar propriamente o estágio da liga, os acadêmicos participam de um Treinamento Básico Introdutório (TBI) com simulação realística de caráter obrigatório ministrado pela equipe do Núcleo de Educação Permanente (NEP) do SAMU-CISDEST-JF/MG. Durante todo período na LATE, os ligantes comparecem a reuniões educativas uma vez por mês incluindo realização de aulas

direcionadas à temática do atendimento às urgências/emergências e traumatologia em que profissionais de referência são convidados a palestrar.

Além disso, os acadêmicos têm chance de organizarem eventos científicos, tradicionalmente promovidos pela LATE-UFJF, o Workshop do Trauma e o Congresso do Trauma e Emergência da Zona da Mata Mineira, permitindo que atualizações sejam difundidas entre ensino-serviço-comunidade.

A dinâmica de todas essas ações vislumbra o benefício mútuo para a academia e serviço, bem como o desenvolvimento pessoal e profissional dos graduandos, seja pelas correlações feitas entre os saberes prévios e as mais diversas condições de saúde encontradas na vivência de situações reais de urgência e emergência, até mesmo pelo amadurecimento de valores humanistas, troca de perspectivas entre estudante-profissional, compreensão da estrutura organizacional da RUE e percepção de como o trabalho em equipe acontece no ambiente pré-hospitalar concomitantemente às concepções de comunicação eficaz e bom relacionamento interpessoal.

Ao observar a sistematização do atendimento pré-hospitalar (APH) ficou claro que, embora certa agilidade seja demandada em situações de urgência e de estresse, a qualidade da assistência é mantida e funciona de modo resolutivo, humanizado e organizado, primando pela segurança da equipe e conforto dos pacientes. A cada experiência houve condição de apreender como sucede a evolução de uma ocorrência, desde a regulação médica, deslocamento da equipe até o atendimento propriamente dito e admissão do paciente em algum outro componente da rede.

Os ligantes têm por “momento singular” durante a formação poder atuar em ocorrências de várias naturezas — clínicas, traumáticas, obstétricas, psiquiátricas etc. — em que foi possível ampliar a percepção sobre os tipos de condutas requisitados em cada situação como: parada cardiorrespiratória, acidentes vasculares encefálicos, infarto agudo do miocárdio, acidentes automobilísticos, afogamentos, queda de alturas, entre outras.

Entretanto, pontos negativos também foram impreterivelmente identificados, tais como postura profissional inadequada, resistência na adoção de novas práticas, dificuldade de comunicação entre os elementos da rede de atenção à saúde do município etc. Isto, de certa forma, não deixa de ser positivo por auxiliar na construção do pensamento crítico-reflexivo do acadêmico fazendo com que ele repense seus conceitos e projeções para futuro profissional. Durante uma emergência, problemas emergem subitamente e exigem olhar atento, raciocínio clínico rápido e tomada de decisões embasadas e corretas, pois é sabido que um erro pode resultar em perdas irreparáveis.

No que tange à Rede de Atenção às Urgências, as atividades extracurriculares possibilitam a imersão e reconhecimento dos componentes e ferramentas que a constituem permitindo, assim, identificar os pontos facilitadores e dificultadores para sua efetividade. A título de exemplo, cita-se o sucesso obtido com o sistema de referência para unidades destinadas no tratamento de condições

específicas — acidente vascular encefálico, intercorrências obstétricas, traumas, entre outros; e, contraditoriamente, a contrarreferência para os serviços de acompanhamento e reabilitação, dos quais o usuário já possui vínculo, ainda é deficitária.

## DISCUSSÃO

Devido ao caráter generalista da graduação em Enfermagem, por vezes não é possível contemplar todo o conteúdo deste segmento tão vasto, então, o estímulo à participação dos alunos em atividades extracurriculares dado pela própria instituição de ensino é essencial para prepará-los precocemente para o ingresso no mercado de trabalho e fomentar uma formação mais completa com experiências reais de contato com a realidade de sua área de interesse<sup>(4)</sup>.

Outro ponto que merece destaque é que o estágio se tornou ambiente propício ao processo de ensino-aprendizagem para além da sala de aula, já que nesse cenário a atuação do aluno é mais autônoma, em que ele mesmo busca ativamente se integrar à rotina de trabalho do serviço, ao contrário do acompanhamento constante do professor no centro universitário<sup>(4,5)</sup>.

A prática clínica é um elemento-chave na educação profissional, pois sensibiliza os acadêmicos no aprofundamento e fixação dos conteúdos adquiridos na graduação que, em fase posterior, serão aplicados na prestação de cuidados aos pacientes e são indispensáveis na construção de atributos profissionais<sup>(3,5)</sup>.

As vivências proporcionadas pela liga contribuíram, dentre outras coisas, para tornar os estudantes mais seguros no processo de trabalho, haja vista que as aulas práticas se restringem a poucas horas em campo, portanto, a confiança desenvolvida no desempenho de suas funções no serviço predisps maior familiaridade com as competências do enfermeiro emergencista.

Outro aspecto a ser considerado é que inseridos na Rede de Atenção às Urgências se torna mais fácil visualizar a abrangência da mesma, no âmbito do SUS, quanto aos princípios doutrinários, nos quais é defendida a máxima de que, independentemente de qualquer aspecto individual, os usuários são assistidos conforme sua necessidade, a partir de uma visão holística, livre de preconceitos ou distinção<sup>(6)</sup>. Aliás, criou-se também um espaço favorável para o aluno assimilar as peculiaridades de gestão, regulação médica, grau de complexidade e especificidade dos estabelecimentos de saúde, sendo estes tópicos entendidos mais claramente quando há uma aproximação verdadeira, que, por consequência, pode até ser útil na proposição de melhorias.

Por fim, é preciso dar ênfase no aperfeiçoamento de saberes que a atenção às urgências e emergências cobra devido às frequentes atualizações trazidas por novas diretrizes e referenciais teóricos da área. Os enfermeiros são profissionais com alto potencial para a educação em saúde, destarte, devem realizar a busca ininterrupta por conhecimentos que qualifiquem a si próprio, a sua equipe e,

consequentemente, a assistência prestada, na intenção de conseguir uma prática baseada em evidências<sup>(1,3)</sup>.

### **Contribuições para as áreas da Enfermagem, Saúde ou Política Pública**

Com o propósito de contribuir para a área de saúde, em específico para a Enfermagem, esta pesquisa buscou destacar como a participação em atividades complementares voltadas para a urgência e emergência se faz vantajosa, tendo em mente que, segundo a Lei nº 7.498/86, ao profissional de nível superior em enfermagem estão incumbidos os cuidados diretos de maior complexidade técnica aos pacientes graves com risco de vida. Mas, para além do rigor teórico empregado na graduação, é crucial que também ocorra a instituição do tripé ensino-pesquisa-extensão, defendido fortemente pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Bacharelado em Enfermagem<sup>(7)</sup>, a fim de garantir a destreza, que quanto mais cedo for aprimorada com a prática, melhor desenvolvida estará quando futuramente for requisitada.

### **Limitações do estudo**

Importante salientar que como limitações para o presente estudo tem-se que o relato é fruto da experiência de apenas dois graduandos de enfermagem enquanto integrantes de uma liga acadêmica, de modo que os resultados de pesquisas subsequentes com a percepção de um número maior de estudantes e de graduandos de outros cursos da saúde poderão convergir ou divergir dos pontos de vista aqui descritos. Entende-se também que, para se obter uma visão mais ampliada do fenômeno, cabe a utilização de outras metodologias.

A fundamentação teórica deste trabalho foi embasada em produções científicas dispostas no portal BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e nas bases de dados Scielo, Medline e Lilacs. Embora os achados reforcem a importância da articulação da teoria com a prática, uma reduzida quantidade de publicações delimitava claramente as estratégias realizadas ainda na graduação que pudessem estreitar essa relação, bem como investigavam os impactos das atividades complementares para a formação dos enfermeiros.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo deste estudo foi atingido considerando que ele demonstrou as muitas contribuições da realização de estágios extracurriculares para a consolidação de conhecimentos em emergência, dentre as quais podemos consolidar: a tomada de decisão frente a situações emergenciais de forma reflexiva, o conhecimento das ferramentas do SUS no contexto da RUE e a desmistificação da assistência de enfermagem a pacientes em estado crítico.

Assim sendo, fica evidente que os ligantes puderam vislumbrar que o serviço de urgência não consiste em "improvisações", mas sim na atuação responsável embasada em protocolos e diretrizes de atendimentos muito bem estabelecidos e cientificamente resolutivos. Aliás, a associação do constructo teórico à vivência no cotidiano da Rede de Atenção às Urgências implica na aquisição de novas habilidades e competências específicas da área, como a tomada de decisão, o raciocínio clínico rápido e o trabalho em equipe, que são atributos extremamente relevantes na formação profissional.

Logo, mediante este relato de experiência, evidenciamos que as atividades complementares, principalmente o estágio extracurricular, é uma importante tática para incremento da formação profissional em enfermagem. Além do mais, os profissionais do serviço são também incentivados e apoiados pelos acadêmicos a se qualificarem, evidenciando uma influência positiva e recíproca do entrosamento entre as partes.

## REFERÊNCIAS

1. Lima DS, Vasconcelos IF, Queiroz EF, Cunha TA, Santos VS, Arruda FAEL, Freitas JG. Multiple victims incident simulation: training professionals and university teaching. *Rev. Col. Bras. Cir.* 2019; 46 (3): e20192163. Available from: [https://www.scielo.br/pdf/rcbc/v46n3/en\\_0100-6991-rcbc-46-03-e20192163.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rcbc/v46n3/en_0100-6991-rcbc-46-03-e20192163.pdf).
2. Silva RP, Santos VS, Moraes JS, Andrade IRC, Abreu RNDC, Freitas JG. Aplicabilidade da simulação realística na graduação de enfermagem: Experiência em incidentes com múltiplas vítimas. *Revista Baiana de Enfermagem.* 2020; 34: e34648. Available from: <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/34648/20884>.
3. Morais Filho LA, Martini JG, Lazzari DD, Vargas MAO, Backes VMS, Farias GM. Urgency/Emergency course content in the education of generalist nurses. *Rev Min Enferm.* 2017; 21: e-1006. Available from: [https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/en\\_e1006.pdf](https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/en_e1006.pdf).
4. Sampaio AS, Silva A, Correa JCS. Um breve histórico das atividades extracurricular na formação do enfermeiro enquanto prática acadêmica. *Revista Internacional de Apoyo a la Inclusión, Logopedia, Sociedad y Multiculturalidad.* 2017; 3(4): 124-137. Available from: <https://revistaselectronicas.ujaen.es/index.php/riai/article/view/4294/3519>.
5. Bomfim CV, Gonçalves FR, Almeida AC, Furtado BMASM. Nursing assistance to the emergency/urgency patient. *J Nurs UFPE online.* 2018; 12(12): 3506-12. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237472/30838>.
6. Mendonça AR, Queluci GC, Souza VR, Dias SFC, Jasmim JS. Nursing skills in emergency services. *J Nurs UFPE online.* 2018; 12(10): 2816-24. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237779/30263>



7. Brasil. Resolução nº 573, de 31 de janeiro de 2018. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação Bacharelado em Enfermagem. Ministério da Saúde. 2018. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/48743098/do1-2018-11-06-resolucao-n-573-de-31-de-janeiro-de-2018-48742847](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/48743098/do1-2018-11-06-resolucao-n-573-de-31-de-janeiro-de-2018-48742847)